

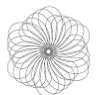
profides

desenvolvimento como profissão

2021

- O FAZER ESSENCIAL -

ILUSTRAÇÕES
MANON BOURGEADE



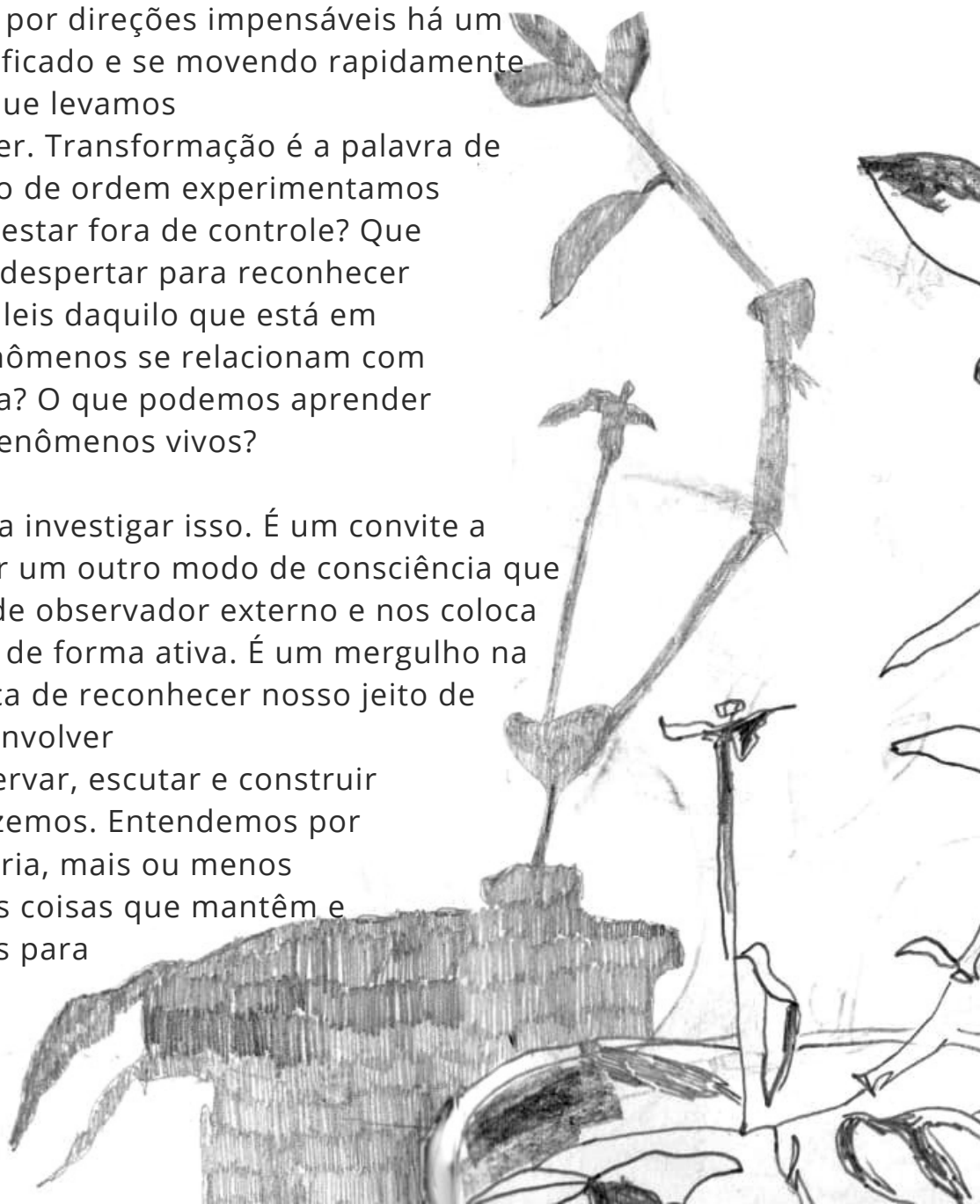
instituto fonte
para o desenvolvimento social

INTENÇÃO INICIAL | CHAMADO

O ano de 2021 chegou sem carnaval, sem volta às aulas, sem viagens ou idas ao escritório. Chegou inundado de 2020 e suas dinâmicas de isolamento social, excesso de vida virtual e sobrecarga emocional. Seguimos esticados em nossos limites, como se tivéssemos diante de uma miríade de mundos: antes e depois da Covid-19. Sem fronteiras claras entre passado e futuro, é recorrente a sensação de não saber qual o dia da semana ou se este mês é mesmo de um novo ano, como se vivêssemos um hiato temporal onde a precisão cronológica não é mais relevante para tomada de decisões.

A vacina chegou em meio a um turbilhão de movimentos incessantes, no qual ora somos empurrados e ora escolhemos caminhar por direções impensáveis há um ano. Tudo está intensificado e se movendo rapidamente em aspectos da vida que levamos muito tempo para tecer. Transformação é a palavra de ordem. Então, que tipo de ordem experimentamos quando a vida parece estar fora de controle? Que habilidades podemos despertar para reconhecer essa ordem? Quais as leis daquilo que está em movimento? Quais fenômenos se relacionam com processos de mudança? O que podemos aprender com a Natureza e os fenômenos vivos?

O Profides propõe-se a investigar isso. É um convite a experimentar e praticar um outro modo de consciência que nos desloca do lugar de observador externo e nos coloca dentro do movimento de forma ativa. É um mergulho na nossa prática em busca de reconhecer nosso jeito de estar na vida. De desenvolver outras formas de observar, escutar e construir sentido para o que fazemos. Entendemos por “prática” a escolha diária, mais ou menos consciente, de fazer as coisas que mantêm e criam novas dinâmicas para nós e os outros.



UMA EDIÇÃO VIRTUAL

O **Profides** é um programa inovador, de formação continuada, dedicado a pessoas interessadas em buscar – e também construir colaborativamente – a arte da intervenção social a partir de uma perspectiva mais humana e orgânica. Vem sendo realizado há 18 anos pelo Instituto Fonte e suas dez primeiras edições foram presenciais, cada uma com cinco módulos imersivos.

Esta é terceira edição virtual e foi especialmente desenvolvida para o contexto atual no qual estamos vivendo. Acontecerá em três meses, de setembro a dezembro, por meio de encontros on-line (via plataforma ZOOM) e atividades síncronas e assíncronas que somam até oito (8) horas semanais de dedicação. Conscientes do risco de ficarmos muito tempo em imersão na virtualidade, os momentos virtuais serão de trocas entre participantes e facilitadores. Cada participante será convidada/o a atividades não-virtuais - como a escrita e a observação -, mesmo durante o tempo de conexão.

Estimamos em torno de oito (8) horas de dedicação semanal, entre atividades síncronas e assíncronas.



ESTRUTURA

Serão desenvolvidos três (3) ciclos de um mês cada, com atividades individuais, momentos em grupos para aprofundar conteúdos específicos e plenárias de trocas e reflexões coletivas. Cada ciclo tem um eixo principal a ser investigado, experimentado e praticado.



1º CICLO: COMPREENSÃO DE PROCESSOS VIVOS E DESENVOLVIMENTO

Neste primeiro ciclo, desejamos: **acordar** e praticar nossa capacidade de prestar atenção por meio da observação ativa, da descrição e conexão com o processo de vir-a-ser daquilo que é vivo; **acessar** leis do desenvolvimento a partir da própria experiência e; **conectar-se** com movimentos em processos vivos: no humano, na natureza, nas organizações.

2º CICLO: COMO ACONTECEM E COMO LER PROCESSOS DE MUDANÇA

No segundo ciclo, desejamos: **possibilitar** intimidade com o que muda em si e ao seu redor, aprofundando a reflexão de como a mudança acontece; **perceber** movimentos e ritmos em si e fora de si, nas organizações e na sociedade e; **prestar** atenção e criar capacidades de ver as forças presentes nos processos de mudança e desenvolvimento: tensões, resistências, impulsionamentos e polaridades, entre outros.

3º CICLO: OBSERVAÇÃO E AUTO-OBSERVAÇÃO COMO PRÁTICA

No terceiro ciclo, desejamos: **compreender** e praticar a habilidade de observação e leitura de processos, dessa vez, incluindo nossa própria atuação como um fenômeno a ser observado e; **exercitar** a auto-observação e os espaços reflexivos, individuais e de grupo, como uma maneira consciente de estar no mundo.

A PRÁTICA SOCIAL REFLEXIVA

A prática social reflexiva é uma abordagem de compreensão da transformação social inspirada pelo pensamento científico de Goethe, que se baseia na inteligência dos organismos vivos.

Goethe olhava tudo como verbo - ou seja, como atividade - e em constante transformação: do girino ao sapo, do feto ao corpo humano plenamente desenvolvido, da semente à árvore. Percebia a vida sempre em interconexão e constante metamorfose.

Esta forma de entender o mundo está no centro do **Profides**, como abordagem metodológica e como um convite a um 'estilo de viver a vida' que lembra de tomar todos os campos sociais como fenômenos singulares, vivos, orgânicos e também em constante transformação.

A habilidade de se relacionar com os fenômenos como 'coisa' viva transborda da prática profissional para nossa vida, tornando-se uma prática que não se esgota na ferramenta, no instrumento, na técnica; mas que atua em todo nosso comportamento.

Allan Kaplan e Sue Davidoff, da Proteus Initiative (África do Sul), são precursores da **Prática Social Reflexiva** no mundo. Em 2002, o Instituto Fonte foi pioneiro em trazer essa abordagem para o Brasil, em parceria com a Proteus. O **Profides** tem sido um programa no qual essa abordagem é levada a diferentes regiões do país.



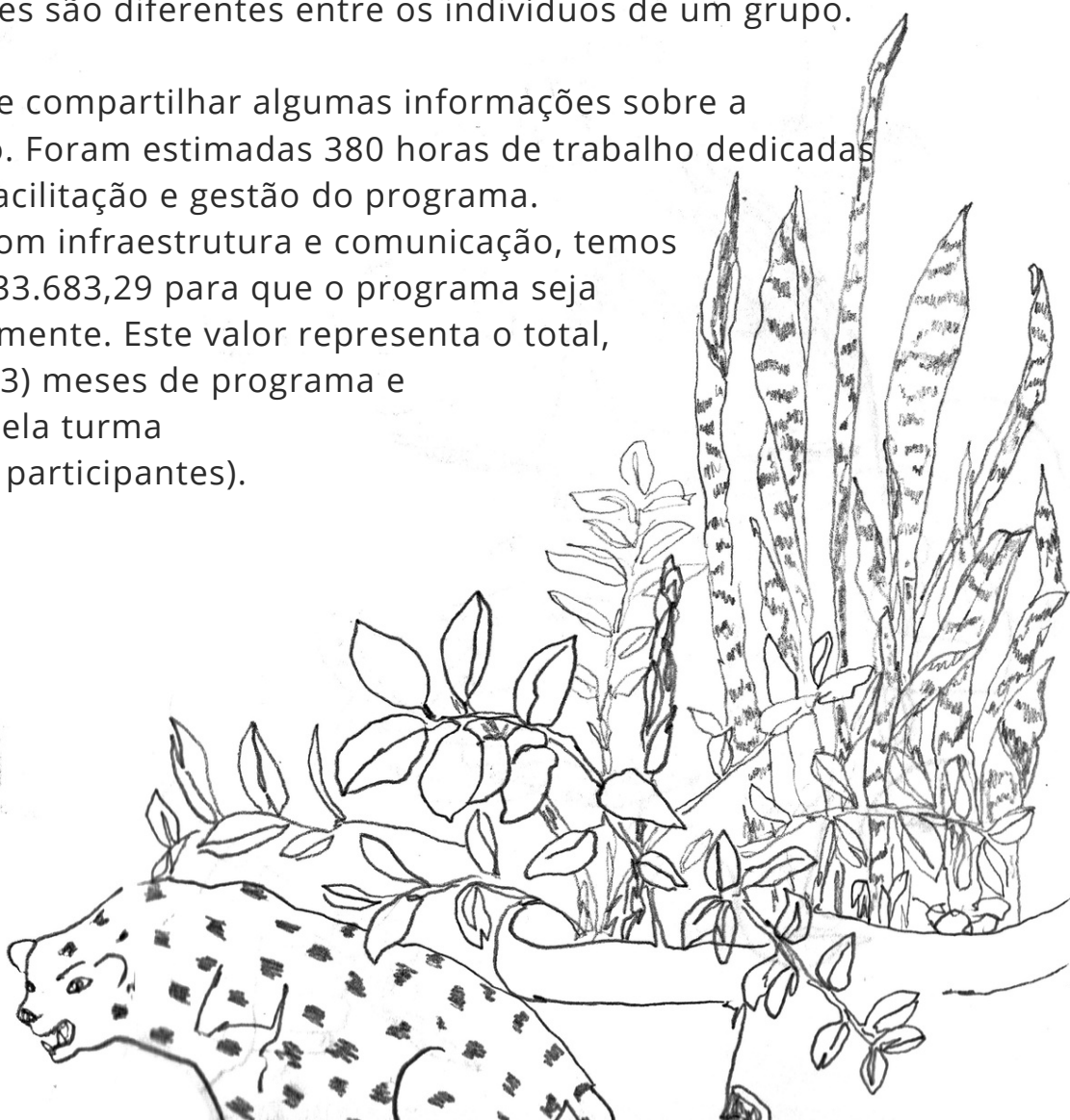
RELAÇÃO FINANCEIRA

A pergunta que “deveria” ser respondida nesta sessão é: *quanto o programa custa para cada participante?* No entanto escolhemos nos fazer outra pergunta: *como construir a sustentação financeira deste programa, considerando as diferenças econômicas e sociais de cada participante?*

Gostaríamos de construir uma relação distinta à lógica cliente-fornecedor. Nela, o dinheiro não deve ser um impeditivo à participação. Ao mesmo tempo, estamos oferecendo um programa facilitado por pessoas que dedicam sua vida a essa prática e que precisam se sustentar financeiramente.

Dessa forma, o Profides 2021 não tem um preço determinado pela organização para o participante. Nosso convite é para que cada pessoa possa exercer autorresponsabilidade e autonomia para definir, com nosso apoio e informações, o valor que deseja contribuir financeiramente. Enfim, para nos relacionarmos com as finanças a partir da lógica da ecologia social em que os recursos e necessidades são diferentes entre os indivíduos de um grupo.

Para isso, é importante compartilhar algumas informações sobre a estrutura desta edição. Foram estimadas 380 horas de trabalho dedicadas para a coordenação, facilitação e gestão do programa. Somados aos custos com infraestrutura e comunicação, temos a meta mínima de R\$ 33.683,29 para que o programa seja sustentável financeiramente. Este valor representa o total, considerando os três (3) meses de programa e deve ser arrecadado pela turma (aproximadamente 20 participantes).



CRONOGRAMA - SEGUNDA EDIÇÃO 2021

INSCRIÇÕES: ATÉ 17 DE SETEMBRO DE 2021

DURAÇÃO: DE 21 DE SETEMBRO A 17 DE DEZEMBRO

CICLO 1

Semana 1 :: Observação

Semana 2 :: Exercício desenvolvimento

Semana 3 :: Compreensão e prática

Semana 4 :: Esboços reflexivos

CICLO 2

Semana 1 :: Observação

Semana 2 :: Exercício desenvolvimento

Semana 3 :: Compreensão e prática

Semana 4 :: Esboços reflexivos

CICLO 3

Semana 1 :: Observação

Semana 2 :: Exercício desenvolvimento

Semana 3 :: Compreensão e prática

Semana 4 :: Esboços reflexivos



COMO FAZER SUA INSCRIÇÃO!

O programa iniciará com um mínimo de 20 participantes.

Caso tenhamos um número superior a 25 inscrites, serão formadas duas turmas e será possível escolher participar do processo pela manhã ou tarde. Mencione sua preferência de horário ao

FAZER SUA INSCRIÇÃO AQUI!

CRONOGRAMA (CONT.)

HORÁRIO MANHÃ

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
SEMANA 1 *		SESSÃO 1 das 8h30 às 10h30			SESSÃO 2 das 8h30 às 10h30
SEMANA 2	PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO das 8h30 às 10h	PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO das 8h30 às 10h	PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO das 8h30 às 10h	PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO das 8h30 às 10h	SESSÃO 3 das 8h30 às 10h30
SEMANA 3		SESSÃO 4 das 8h30 às 10h30			SESSÃO 5 das 8h30 às 10h30
SEMANA 4 **		SESSÃO 6 das 8h30 às 10h30			SESSÃO 7 das 8h30 às 10h30

* na primeira semana ocorrem duas exceções: a Sessão 1 acontece das 8h30 às 11h30 e não há a Sessão 2.

** na última semana do programa ocorre uma exceção: a última sessão será das 8h30 às 11h30.

HORÁRIO TARDE

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
SEMANA 1 *		SESSÃO 1 das 14h30 às 16h30			SESSÃO 2 das 14h30 às 16h30
SEMANA 2	PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO das 14h30 às 16h	PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO das 14h30 às 16h	PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO das 14h30 às 16h	PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO das 14h30 às 16h	SESSÃO 3 das 14h30 às 16h30
SEMANA 3		SESSÃO 4 das 14h30 às 16h30			SESSÃO 5 das 14h30 às 16h30
SEMANA 4 **		SESSÃO 6 das 14h30 às 16h30			SESSÃO 7 das 14h30 às 16h30

* na primeira semana ocorrem duas exceções: a Sessão 1 acontece das 14h30 às 17h30 e não há a Sessão 2.

** na última semana do programa ocorre uma exceção: a última sessão será das 14h30 às 17h30.

CRONOGRAMA (CONT.)

HORÁRIO NOITE

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
SEMANA 1 *		SESSÃO 1 das 18h30 às 20h30			SESSÃO 2 das 18h30 às 20h30
SEMANA 2	PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO das 18h30 às 20h	PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO das 18h30 às 20h	PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO das 18h30 às 20h	PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO das 18h30 às 20h	SESSÃO 3 das 18h30 às 20h30
SEMANA 3		SESSÃO 4 das 18h30 às 20h30			SESSÃO 5 das 18h30 às 20h30
SEMANA 4 **		SESSÃO 6 das 18h30 às 20h30			SESSÃO 7 das 18h30 às 20h30

* na primeira semana ocorrem duas exceções: a Sessão 1 acontece das 18h30 às 21h30 e não há a Sessão 2.

** na última semana do programa ocorre uma exceção: a última sessão será das 18h30 às 21h30.



FACILITAÇÃO E REALIZAÇÃO

Para o Instituto Fonte, facilitar é abrir espaço para aquilo que está incipiente, incrustado ou reprimido desabrochar, aparecer e ganhar voz. Cuidamos dos detalhes de uma conversa ou reunião, procuramos fazer uma escuta ampliada e desenvolver um profundo processo de observação. Por fim, entendemos que toda facilitação também é uma forma de constante aprendizagem mútua.

O **Profides 2021**, nesta versão virtual, é uma experiência pioneira e que pede um processo cuidadoso em sua realização. Considerando os limites desse formato, reunimos facilitadores profissionais com experiência e trajetória significativa no campo da fenomenologia.

ANA BIGLIONE

Fundadora da Noetá, Ana atua com transformação social e desenvolvimento de pessoas e organizações pela Noetá e em parceria com outras iniciativas, principalmente no Brasil, Argentina e África do Sul. Formada em administração pela FGV-SP, desenvolve sua atuação a partir da Prática Social Reflexiva, que estuda e ensina há mais de 10 anos, tendo facilitado processos como o Profides, Programa Artistas do Invisível e Ativismo Delicado. Em sua trajetória se envolveu com a concepção do Instituto Hedging-Griffo, do qual foi conselheira, e atuou em organizações como IDIS, apoiando empresas no seu investimento social no Brasil e na Argentina; FICAS, em processos formativos no Brasil e em Moçambique e; Instituto Geração, organização para jovens-adultos da elite, engajados na transformação social, que co-empreeendeu e foi diretora executiva. Participou do conselho de diversas iniciativas sociais e, com sua irmã, co-fundou a Associação Cultural Cuadra Flamenca.

ANTONIO LUIZ DE PAULA E SILVA

Consultor do IMO Instituto de Desenvolvimento Organizacional. Mestre em Administração pela FEA/USP (2001), engenheiro agrônomo pela ESALQ/USP, desde 1989 trabalha em projetos de desenvolvimento social como facilitador, educador e consultor. Fellow da Ashoka Empreendedores Sociais (1988). Autor do livro "Utilizando o Planejamento como Ferramenta de Aprendizagem", editado pela Editora Global em 2001, e de outros textos voltados para o desenvolvimento de organizações do Terceiro Setor.

FLORA LOVATO

Consultora e facilitadora de processos associada ao Instituto Fonte desde 1999. Foi gerente geral da Fundação lochpe por seis anos e há 22 anos vem trabalhando em processos de desenvolvimento - desenvolvimento organizacional, planejamento estratégico, aprendizagem e avaliação de programas e projetos - junto a diferentes iniciativas sociais a partir da prática social reflexiva. Atua como facilitadora nos programas de formação desenvolvidos pelo Instituto Fonte e, como consultora convidada da The Proteus Iniciativa, co-facilitou a Pós-Graduação em Prática Social Reflexiva. É fellow da Fundação Kellogg,

do BoardSource, onde realizou formação voltada ao desenvolvimento de Conselhos e Governança Institucional, e do Community Development Resource Association, organização junto à qual cursou o Fellowship Programme, programa avançado com foco em intervenção social. É graduada em Comunicação Social pelo Instituto Metodista de Ensino Superior e especialista em Docência no Ensino Superior pela Universidade Dom Bosco.



FACILITAÇÃO E REALIZAÇÃO (CONT.)

HELENA RONDON

Consultora e facilitadora associada ao Instituto Fonte. Formada em comunicação, pós-graduada em MKT e mestra em Gestão Pública. Participou da Pós-Graduação "Reflective Social Practice" realizada pelo The Proteus Initiative de Cape Town, África do Sul, em parceria com o Crossfields Institute, de Londres-Inglaterra e a Alanus University de Bonn - Alemanha. A minha prática profissional é resultado de 15 anos de atuação em educação e empresas privadas de comunicação, cooperação internacional - Aliança Interage e ONG Doutores da Alegria e mais 14 anos como facilitadora de processos de Desenvolvimento. Mora em Recife (PE).

JULIANA DA PAZ

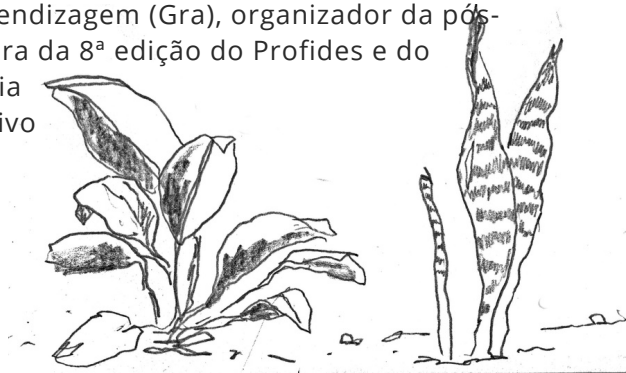
Consultora e facilitadora de processos. Atua como professora universitária e no campo das organizações da sociedade civil facilita processos de desenvolvimento de grupos e indivíduos. Formada em Administração de Empresas pela Universidade de Pernambuco e pós-graduada em Gestão de Organizações sem Fins Lucrativos, pela Universidade Mackenzie, e mestre em Administração, com foco em processos de aprendizagem, pela UFPE. Atuou, desde 2002, nas áreas financeiras e de desenvolvimento institucional de diversas OSCs, com foco em planejamento estratégico, processos de mudança e reestruturação organizacional, captação de recursos, elaboração e gestão de projetos. Desde 2009, também atua como professora em cursos de graduação e pós graduação. Preside voluntariamente a Associação Pró Adoção e Convivência Familiar e Comunitária.

MÁRCIA THOMAZINHO

Atua no campo do desenvolvimento social há 20 anos, com experiência na gestão institucional, coordenação de programas e projetos de desenvolvimento comunitário, educação integral e formação de lideranças solidárias em contextos corporativos. Há mais de 10 anos, é consultora em processos de desenvolvimento organizacional e de grupos, planejamento estratégico, avaliação de projetos, aprendizagem organizacional e sistematização de experiências, com abordagem inovadora baseada na Prática Social Reflexiva, processo fenomenológico para desenvolvimento (Proteus Initiative e Instituto Fonte) e em metodologias inovadoras de aprendizagem. Bióloga, pós-graduada no programa Reflective Social Practice (Crossfields Institute e Alanus University) e em Gestão de Organizações do Terceiro Setor (Mackenzie) e, nos últimos anos, tem se dedicado a formações em Pensamento Sistêmico aplicado a contextos sociais. No Instituto Fonte, foi consultora associada e do colegiado de gestão, cursou o Profides em 2009, do qual foi posteriormente co-facilitadora entre 2011 e 2012, participou do programa de formação Artistas do Invisível e foi facilitadora do Programa Aprimora.

SARITTA FALCÃO BRITO

Consultora e facilitadora de processos associada do Instituto Fonte, Saritta atua na aprendizagem e desenvolvimento de pessoas e organizações junto a diferentes iniciativas sociais. É formada em Administração de Empresas pela Faculdade Estadual de Pernambuco e pós-graduada em "Reflective Social Practice", pela Alanus University, em Bonn, Alemanha. Em sua trajetória foi superintendente do Instituto Ação Empresarial pela Cidadania, criado pelo Programa LIP - Leadership of Philantropy (Fundação W.K Kellogg); co-fundadora do Grupo Recife de Aprendizagem (Gra), organizador da pós-graduação em Prática Social Reflexiva no Brasil e; co-facilitadora da 8ª edição do Profides e do módulo Fenomenologia Goetheana, da Formação em Pedagogia Waldorf - NE. Participa voluntariamente do conselho deliberativo da Fundação Mamíferos Aquáticos e do grupo gestor do Jardim Aroeira.



FACILITAÇÃO E REALIZAÇÃO (CONT.)

THIAGO SALDANHA

Profidiano de 2019. É consultor em desenvolvimento de cultura de diálogo em grupos e organizações, facilitador em habilidade socioemocionais de comunicação e mediador de conflitos. Sócio-Fundador da Reúna, há 5 anos se dedica à prática da Comunicação Não-Violenta e aos estudos da Não-Violência. Tem mais de 10 anos de experiência, atuando como produtor e gestor cultural, dos quais sete dedicados ao desenvolvimento e implementação de estratégias de investimento social voluntário para empresas do setor de mineração e óleo e gás. É designer de sustentabilidade pelo Gaia Education, certificado em Ciências Holísticas e Economia para a Transição pela Schumacher College Brasil. Possui formação em Sociocracia com os fundadores da Sociocracy 3.0 e especializações em facilitação pelo centro de Comunicação Não-Violenta, BayNVC (Califórnia): The Art of Facilitation e Convergent Facilitation. É bacharel em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense, tendo cursado Gestão Cultural na Universidade Lusófona em Lisboa.

TIÃO GUERRA

Pedagogo dedicado ao desenvolvimento do ser humano enquanto indivíduo e em grupos. Desde 1979, Tião trabalha com instituições, movimentos sociais, empresas e governos. Atuou como educador formal em escolas públicas, entre 1980 e 2017. Fundou o Instituto de Educação de Nova Friburgo, em 1985, e foi o diretor da escola de aplicação do mesmo. Fundou a Associação Crianças do Vale de Luz, em 1988, e, dentro dela, duas escolas públicas, com metodologias ativas. A partir daí, em 1996, Tião começou a atuar como consultor de processos de desenvolvimento social. Realizou estágios na área educacional na França, Suíça e África do Sul. Tem prestado serviços de avaliação, planejamento, produção de conhecimento, desenho de gestão, entre outros, para organizações como UNICEF/RJ; BMZ (Ministério Social Alemão); Fundação Nelson Mandela (África do Sul); Instituto Alana; Instituto OI Futuro; British Council; Fundação Vale; SESC – Departamento Nacional; Cícero Papelaria. É músico, leitor e escritor e graduado em Pedagogia, com especializações em Pedagogia Waldorf e Pedagogia Social. Pratica e acredita no contato consigo mesmo, com a natureza, com a Arte e com o Outro como instrumento de trabalho e de desenvolvimento pessoal e social.

REALIZAÇÃO



instituto fonte
para o desenvolvimento social

www.institutofonte.org.br
contato@institutofonte.org.br